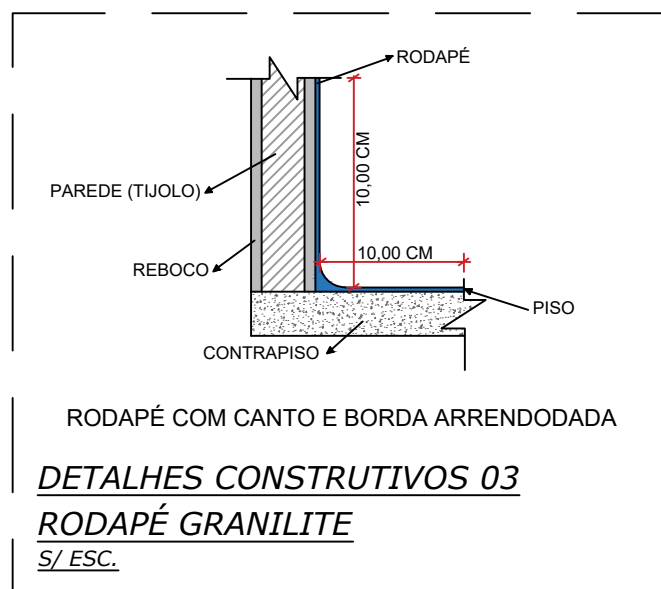
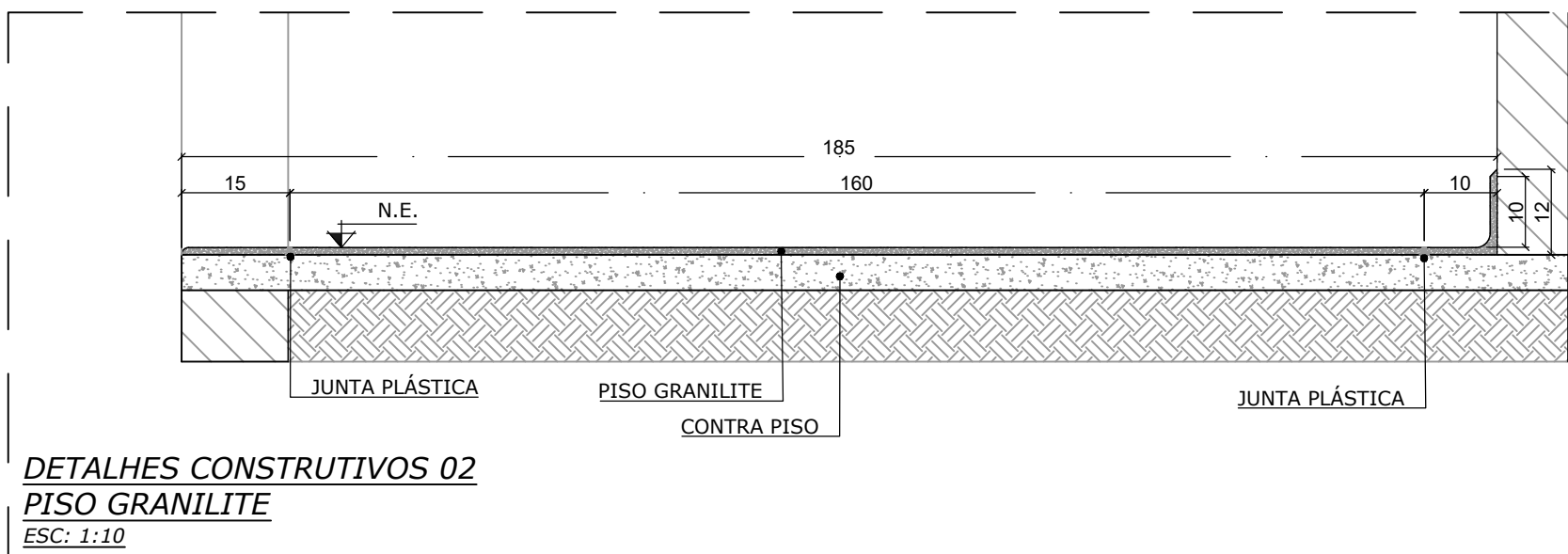
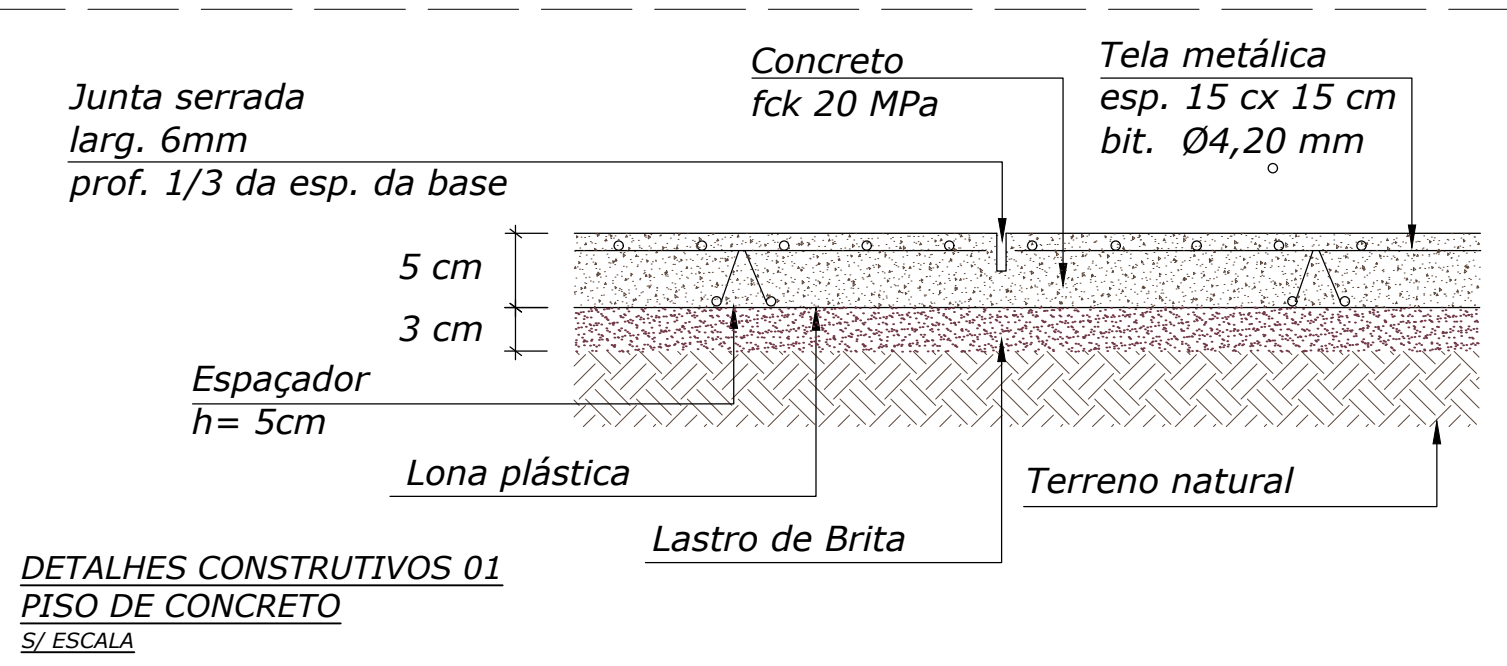


PLANTA DE PAGINAÇÃO- CRECHE DESIDÉRIO MINETTO
PISOS - CIRC. 01, 02, 03, 04 e 05
Esc. 1/100



- NOTAS PROJETO**
- PISO GRANILITE:**
- Todas as medidas devem ser conferidas in loco antes de qualquer execução dos serviços contratados;
 - Deverá ser observado todas as descrições e critérios estabelecidos no Memorial Descritivo do Projeto para execução dos serviços bem como nos cadernos técnicos da CDHU e SINAPI (bases oficiais de orçamento para este projeto);
 - A demolição dos pisos e rodapés deverão seguir criteriosamente as observações e regras dispostas junto a ABNT NBR 5682 vigente ou, na ausência, norma equivalente. Deverá ser tomado os devidos cuidados para manter íntegro o contrapiso existente.
 - Todo o entulho gerado deverá ser armazenado em caçambas para posterior recolhimento. Em nenhuma hipótese o entulho deverá ser armazenado no passeio público. Todo o entulho gerado deverá ter sua destinação para local indicado/autorizado pela CETESB.
 - Será reutilizado o contrapiso existente, porém será executado a regularização do piso para correta adequação dos caimentos necessários para a condução de águas. O caimento deverá ter como direcionamento o pátio externo. Todo o piso deverá ter caimento de 1,50%.
 - O contrapiso deve possuir acabamento rugoso, a fim de proporcionar aderência necessária à massa de granilite que virá a seguir. Utilizar vassourão no contrapiso na argamassa fresca para obter rugosidade. Posteriormente a secagem o contrapiso deverá ser lavado, eliminando todos os resíduos
 - Piso em Granilite 8 mm: A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também as recomendações da NBR - 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos, sendo sua espessura final de 8 mm.
 - Preparo da argamassa: O preparo da argamassa e a execução do piso de granilite deverá ser realizado através de mão-de-obra especializada, sendo que o granilite será aplicado sobre a base de argamassa de regularização/contrapiso.
 - Os revestimentos em granilite deverão ser executados em painéis indicados no projeto arquitetônico, e serão limitados por juntas de plástico. As juntas devem ser fixadas com uma camada fina de argamassa de cimento branco e areia (4: 1).
 - A coloração do granilite será definida pela Administração Municipal.
 - Fundição: Prepare a massa com o cimento branco, areia, água e os agregados de granilite, de acordo com as instruções do fabricante. A argamassa de granilite será sarrafeada com régua de alumínio. Após, lançar o agregado puro do granilite por cima da massa aplicada anteriormente. Use um rolete (que pode ser feito com cano de PVC preenchido com concreto) para compactar os agregados na massa. Usar uma desempenadeira metálica para alisar a superfície. A recomendação é fazer cura úmida por 48 horas ou mais, antes do polimento.
 - Polimento: Para fazer o polimento grosso, usar a máquina politriz com esmeril de grãos 36 e 60. Em seguida, iniciar o processo de estucamento, com uso do esmeril grão 120, em que se espalha cimento branco puro e água, formando uma nata, para calafetar os poros do piso. Utilizar ainda um rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto passa a politriz, a fim de verificar o resultado do polimento.
 - Acabamento final: Após três ou quatro dias fazer o acabamento usando a máquina com esmeril 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso. O acabamento final pode ser feito com cera à base de petróleo ou duas demãos de resina acrílica, isto já com a superfície seca.
 - Serviços finais: A espessura mínima da camada de revestimento em granilite é de 8 mm. Concluídos os serviços, o piso deverá ser completamente limpo, para efetuar o estucamento (calafetagem dos poros) com cimento, corrigindo eventuais falhas.
 - Rodapés: Executar os rodapés com altura de 10 cm, com cantos e bordas arredondadas, dando o polimento manualmente. O acabamento dos rodapés devem ser igual ao do piso em granilite. Deve ser póldio para receber duas demãos de resina acrílica alto brilho.

- NOTAS PROJETO**
- PISO DE CONCRETO CIRC. 4 E 5:**
- A demolição dos pisos e contrapisos deverão seguir criteriosamente as observações e regras dispostas junto a ABNT NBR 5682 vigente ou, na ausência, norma equivalente. Deverá ser tomado os devidos cuidados para manter íntegro o contrapiso existente.
 - Todo o entulho gerado deverá ser armazenado em caçambas para posterior recolhimento. Em nenhuma hipótese o entulho deverá ser armazenado no passeio público. Todo o entulho gerado deverá ter sua destinação para local indicado/autorizado pela CETESB.
 - As novas circulações 4 e 5 deverão estar mais altas do que os níveis atuais (conforme mencionado na Prancha 01/03 ACS).
 - Será executado estrutura da área de circulação, constituída de abertura de vala, sobre solo compactado, um lastro de concreto e execução viga baldrame com canaletas cerâmicas com impermeabilização da superfície com emulsão asfáltica. As ferragens seguem indicadas em projeto (prancha 01/03 ACS). Sobre esta, alvenaria com tijolos maciços 09x19x5,3 de boa qualidade, assentados com argamassa, mista, traço: 1:2:8
 - Serão executadas brocas com 1,00 metro de profundidade, inteiramente armadas, os locais e distanciamentos deverão seguir o Projeto Arquitetônico (prancha 01/03 ACS). Deverá ser utilizado concreto com fck maior ou igual a 20 MPa. Ferragens seguem indicadas em projeto.
 - Serão executadas vigas baldrame, bem como pilaretes, seguindo as alturas e distâncias indicados em planta (prancha 01/03 ACS). Deverá ser utilizado concreto com FCK maior ou igual a 20 MPa. Ferragens seguem indicadas em projeto.
 - Lastro: Haverá apiloamento do terreno, caso seja necessário para o recebimento dos contrapisos, que não poderão ser iniciados, sem que haja uma completa consolidação dos aterros. Será feito um lastro de pedrisco com espessura de 3 cm.
 - Contrapiso: Deverá ser utilizada argamassa de cimento e areia grossa, traço 1:2,7:3, FCK 20 Mpa na espessura de 5 cm e curada durante 07 dias.
 - Alisamento superficial (polimento), utilizando-se de acabadoras mecânicas de superfície, dupla hélice, com disco de flotação. Após a etapa de alisamento superficial (polimento), deverá ser realizada a cura úmida do concreto durante 7 dias ou até que atinja 75% da sua resistência final.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA,
DESENVOLVIMENTO URBANO, SERVIÇOS E ZELADORIA

SEDURB - DIVISÃO DE ENGENHARIA

Rua Arlindo Batista Artioli, 5-40, Centro, CEP 17290-035 - Macatuba/SP
CNPJ 46.200.853/0001-78 | Fone: (14) 3298-9800 | Email: engenharia@macatuba.sp.gov.br

TÍTULO:

REFORMA DA CRECHE MUNICIPAL DESIDÉRIO MINETTO, NO MUNICÍPIO DE MACATUBA/SP

FOLHA:

ARQ. 08-11

PROJETO:

PROJETO BÁSICO DE PAGINAÇÃO - VARANDA E PÁTIO - REFORMA DE CRECHE DESIDÉRIO MINETTO, NO MUNICÍPIO DE MACATUBA/SP

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACATUBA - ESTADO DE SÃO PAULO

ENDEREÇO DA OBRA:

AV. CORONEL VIRGILIO ROCHA, Nº 17-36, CENTRO, MACATUBA/SP

QUADRO DE ÁREAS:

ART/RRT:

DATA:

FEV/2025

ESCALA:

INDICADAS

LOCALIZAÇÃO:



RESPONSÁVEL TÉCNICO

Lidiane Pereira dos Santos

Arquiteta e Urbanista - CAU Nº A123705-5

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA,
DESENVOLVIMENTO URBANO, SERVIÇOS E ZELADORIA

Armando Soares O. Júnior

PREFEITO MUNICIPAL

Anderson Ferreira

PROJETISTA:

Arq.ª Lidiane Pereira dos Santos